



# PIBIC-EF

Apoio:



SINT-IFESgo

Patrocínio:



FUNAPE  
Fundação de Apoio à Pesquisa - UFG

CAIXA



Indicador:



| <b>AUTOR</b>                           | <b>TÍTULO</b>  |
|--|--|
| <b>BRENDA GODOI MOTA</b>               | ANÁLISE DA CONTINUIDADE DO USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS POR IDOSOS USUÁRIOS DO SUS |
| <b>IANKA DE SOUZA FAGUNDES CARDOSO</b> | O SILÊNCIO DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS NO DESDOBRAMENTO DA USINA DE BELO MONTE                        |
| <b>MIGUEL IBRAHIM DE MORAES</b>        | Faço muito gosto: as elites e seus casamentos em Goiás – 1800-1825                                     |
| <b>SUYANNE MARTINS COSTA</b>           | LIVROS ILUSTRADOS – UMA DISCUSSÃO INICIAL SOBRE QUALIDADE EM LITERATURA INFANTIL                       |
| <b>ZABELÊ MEDINA</b>                   | IMAGEM(IN)AÇÃO: SONS, IMAGENS E AÇÕES DO PROJETO ÁGUAS DE MENINO                                       |

**Análise da continuidade do uso de Medicamentos Potencialmente Inapropriados por idosos usuários do SUS**

**BRENDA GODOI MOTA; VALERIA PAGOTTO**

Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar a continuidade do uso de Medicamentos Potencialmente Inapropriados por idosos em estudo de seguimento de dez anos, conforme sexo, faixa etária e número de morbidades; Material e métodos: Trata-se de um estudo observacional, do tipo coorte inserido em uma pesquisa maior intitulada Condições de vida, saúde, fragilidade e composição corporal de idosos: coorte do Projeto Idosos/Goiânia, com início no ano de 2008, com amostra probabilística de 418 idosos usuários do SUS e avaliação em 2018. As informações dos medicamentos foram classificadas conforme Critério de Beers de 2019, e análise estatística por meio do STATA/SE versão 12.0. Resultados: Os resultados deste estudo mostraram prevalência do consumo de MPI em 2008 de 50,4 % e de 57,5% em 2018, com incidência de 45,5%. Entre esses 31,3% continuaram tomando algum MPI em 2018, e desses 38,8% continuou consumindo os mesmos MPIs, sendo a glibenclamida e o nifedipino os mais consumidos, 17,8 %. A incidência do uso de MPI foi maior entre os homens, em indivíduos na faixa etária de 70-79 anos (51,4%), nos viúvos (46,8%) e nos idosos com &#8805;10 anos de estudos. A incidência do consumo de MPI apresentou significância estatística ( $p < 0,5$ ) com Diabetes Mellitus e a Polifarmácia. Conclusão: Há incidência de 45,5% do uso de MPIs, havendo continuidade (31,3%) do uso em seguimento de 10 anos, colaborando para aumento de riscos, e morbidades. - Idosos, Medicamentos Potencialmente Inapropriados, Polifarmácia

## **O SILÊNCIO DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS NO DESDOBRAMENTO DA USINA DE BELO MONTE**

**Ianka de Souza Fagundes Cardoso; JOSE QUERINO TAVARES NETO**

O progresso sempre foi almejado pelos indivíduos da sociedade que se empenham continuamente buscando alcançar esse fim; entretanto, essa aspiração ao desenvolvimento esbarra frequentemente na conquista histórica de direitos fundamentais, hoje estabelecidos e garantidos em um Estado Democrático de Direito. Hodiernamente, esta pretensão respalda-se em um desenvolvimento sustentável, distinto de anteriormente, quando o meio ambiente era visto apenas como um meio de exploração em que a sua conservação não se fazia necessária.

Embora seja consagrado um viés de uso sustentável, empreendimentos como o da Usina de Belo Monte, poderão se desenvolver, mesmo que tragam impactos irreversíveis ao meio ambiente e ao meio de subsistência das comunidades tradicionais. Neste toar, está pesquisa assume como alicerce o paradigma da participação popular como elemento fundamental do Estado Democrático de Direito e do exercício da cidadania, bem como importantíssima na proteção da cultura e do meio ambiente equilibrado. O presente estudo teve como objeto os danos causados ao meio ambiente e às comunidades afetadas pela construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte e o papel da participação popular como um fundamento jurídico para a proteção de bens jurídicos em face ao empreendimento. - Constituição; Participação; Hidrelétrica de Belo Monte;

## **Faço muito gosto: as elites e seus casamentos em Goiás – 1800-1825**

**Miguel Ibrahim de Moraes; Maria Lemke**

Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa “Faço muito gosto: as elites e seus casamentos em Goiás - 1800-1825. O objetivo foi analisar a importância do catolicismo na formação da sociedade, tendo como referencial as diferenças entre concubinato e casamento e como, na época, na época, interpretava-se esses valores. Para compreender a noção de família, foi estudado o livro Casa Grande e Senzala, na versão em quadrinhos. A partir disso, pudemos verificar que para aquela sociedade a concepção de família era distinta da dos dias atuais. Com isso, pudemos aprender ainda que, apesar de diferentes, concubinato e casamento legitimado não significaram ausência de laços familiares, mas tão somente formas distintas de organização.

**LIVROS ILUSTRADOS – UMA DISCUSSÃO INICIAL SOBRE QUALIDADE  
EM LITERATURA INFANTIL**

**Suyanne Martins Costa; Newton Freire Murce Filho**

Este estudo investiga o aspecto da qualidade na literatura infantil, particularmente em livros ilustrados de diferentes países. Inclui a análise de quatro trabalhos selecionados de uma coleção ampla de livros para crianças altamente recomendados. As relações entre arte e pedagogia e as relações entre texto verbal e visual estão entre as questões discutidas.

**Palavras-chave:** literatura infantil, qualidade, livros ilustrados

## **IMAGEM(IN)AÇÃO: SONS, IMAGENS E AÇÕES DO PROJETO ÁGUAS DE MENINO**

**Zabelê Medina; Marlini Dorneles de Lima**

Este estudo de iniciação científica é vinculado ao projeto de pesquisa “Poéticas Populares nas Artes de Cena: Educação e Criação”, da Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD) da Universidade Federal de Goiás (UFG). O objetivo da pesquisa foi construir um documentário, lançando um olhar para os sons, imagens e ações do Projeto de capoeira angola “Águas de Menino”, além de refletir sobre a prática com capoeira angola, por meio de recursos técnicos e poéticos do audiovisual, investigando as possibilidades de registro e criação que perpassam pelo roteiro, direção, montagem, captação e edição de som e imagem, fotografia e animação. Metodologicamente a pesquisa, acompanhou os treinos, rodas de capoeira e eventos realizados pelo projeto, também foram realizados encontros no Media Lab da UFG. Este estudo proporcionou momentos de aprendizados decisivos e importantes, para conhecer as inovações tecnológicas existentes na área de audiovisual. Assim como evidenciou a importância de pensar espaços de formação insurgentes, espaços que proporcionam outras formas de aprender e conviver. Horizontes de possibilidades de corpos, de diversidade e resistência.